

Geopolítica - Equívocos Identitários: Duas Abordagens Prospetivas na Nova Geopolítica

Pedro de Pezarat Correia

Major-General (Ref.). Docente Universitário

Resumo

O caos identitário atingiu a geopolítica. A derivação semântica tende a confundir geopolítica com geoestratégia, a apropriação da geoestratégia pela geopolítica que desvirtua o seu conceito “kjellenniano”. Influência da escola realista norte-americana. Esta amálgama concetual abre espaço para o surgimento de novas abordagens da geopolítica. A nova geopolítica, ainda numa fase ensaísta, nas suas quatro dimensões, ecopolítica, demopolítica, geoeconomia e biopolítica. Visão prospetiva obrigatória na análise geopolítica. Análises prospetivas de dois temas atuais da nova geopolítica e que exigem intervenções urgentes dos poderes políticos: o Ártico, que de espaço geopolítico e geoestratégico marginal está a tornar-se, em virtude do aquecimento global, centro e fator determinante de uma revolução geopolítica; as migrações, fenómeno geopolítico de primeira importância, fator de manipulação das decisões políticas nos espaços de destino e acolhimento.

Abstract

***Geopolitics - Identity Misconceptions:
Two Prospective Approaches
in the New Geopolitics***

Geopolitics lives an identity chaos. The semantic derivation tends to confuse geopolitics with geostrategy, i.e., the appropriation of geostrategy by geopolitics distorts its “Kjellennian” concept. This is due to the influence of the North American realist school. This conceptual amalgam opens space for the emergence of new approaches to geopolitics. The new geopolitics, still in an early phase, has four dimensions: ecopolitical, demopolitical, geoeconomics and biopolitics. The prospective analysis of two current themes of the new geopolitics requires urgent interventions by political powers. The Arctic, due to global warming, is becoming the center of a geopolitical revolution.